



Preparação para o BIN de oito dígitos

Perguntas frequentes

Janeiro de 2020

Visa Public

Índice

1. Qual é o plano da Visa para adotar o novo padrão ISO BIN de oito dígitos?.....	2
2. O que é ISO? Que função eles desempenham?	2
3. Por que a Visa está dando atenção significativa a isso agora, se o prazo é abril de 2022?.....	2
4. Visto que os emissores podem definir seu próprio cronograma de migração para BINs de oito dígitos, como isso afetará o ambiente de vendas?	2
5. Quando a Visa começará a atribuir e dar suporte à emissão de BINs de oito dígitos?.....	3
6. A Visa continuará a aceitar BINs emissores de seis dígitos após abril de 2022?.....	3
7. Haverá alguma alteração na exibição dos números PAN no cartão?	3
8. Algumas regiões migrarão antes de outras ou todas as regiões devem estar prontas em abril de 2022?	3
9. Qual é o impacto de oito dígitos nos requisitos de padrão de segurança de dados do Setor de cartão de pagamento (PCI DSS) para mascarar ou truncar dados?.....	3
10. A extensão do BIN também aumentará para a área de aquisição?	4
11. A alteração na extensão do BIN emissor se aplicará a todos os canais (cartão presente e cartão não presente) e tipos de produtos?.....	4
12. Quais dados devem ser usados para rotear e compensar as transações Visa e por quê?.....	4
13. Qual é o impacto para os caixas eletrônicos (nacional e internacional), assim como qualquer impacto tecnológico ou mudanças de configuração?	4
14. Os certificados de chave pública do emissor (Issuer Public Key, IPK) criados no nível de BIN emissor de seis dígitos continuarão funcionando após a migração?.....	5
15. Como a migração de oito dígitos afetará a funcionalidade do IPK nos terminais?.....	5
16. Que tipos de teste a Visa está disponibilizando para os BINs de oito dígitos?.....	5
17. Quais mudanças a EMVCo está propondo e como isso afetará o que a Visa está fazendo em relação à mudança do BIN de seis para oito dígitos?	5
18. A Visa planeja comunicar essas mudanças a todas as partes interessadas no sistema de pagamentos?6	6

Perguntas frequentes

1. Qual é o plano da Visa para adotar o novo padrão ISO BIN de oito dígitos?

A Visa definiu abril de 2022 como prazo para que adquirentes e processadores estejam prontos para trabalhar com BINs de oito dígitos em conformidade com o novo padrão da Organização Internacional de Normalização (ISO/IEC 7812-1, Cartões de identificação – Identificação de emissores – Parte 1: Sistema de numeração).

A partir de abril de 2022, a Visa exigirá que todos os adquirentes e processadores (emissor e adquirente) suportem a nova extensão do BIN emissor. Além disso, a Visa só atribuirá BINs emissores de oito dígitos após a data de lançamento em abril de 2022. Embora a Visa incentive fortemente os emissores a migrar todos os BINs emissores atuais de seis dígitos para o da ISO de oito dígitos o mais rápido possível, os emissores terão o critério de definir seu próprio cronograma para a expansão.

2. O que é ISO? Que função eles desempenham?

A Organização Internacional de Normalização (ISO) supervisiona a norma que define os Números de Identificação do Emissor (IINs), conhecidos como “BINs” na terminologia da Visa. A American Bankers Association (ABA), em nome da ISO, gerencia globalmente o pool de IINs disponíveis para emissores de cartão.

3. Por que a Visa está dando atenção significativa a isso agora, se o prazo é abril de 2022?

Aqueles que oferecem suporte ao processamento de transações do emissor, roteamento e atividades secundárias precisam considerar os impactos e colaborar nos testes, cronogramas de implementação e relatórios de mudanças. A Visa incentiva seus clientes, parceiros, agentes e fornecedores a se envolverem ativamente e avaliarem os impactos em sua organização o mais rápido possível para maximizar sua eficiência e evitar surpresas. Seria um erro crítico colocar esse item em segundo plano, dada a importância do BIN emissor em toda a infraestrutura de pagamento.

Aqueles que oferecem suporte ao processamento de transações do emissor, roteamento e atividades secundárias precisam considerar os impactos e colaborar nos testes, cronogramas de implementação e relatórios de mudanças. O VisaNet agora está preparado para aceitar BINs de oito dígitos.

4. Visto que os emissores podem definir seu próprio cronograma de migração para BINs de oito dígitos, como isso afetará o ambiente de vendas?

Embora a ISO agora esteja atribuindo BINs emissores de oito dígitos para novas solicitações, ela também informou que protegerá os outros BINs emissores na sequência de seis dígitos até abril de 2022, a data de entrada em vigor anunciada para as principais marcas globais. Da mesma forma, a Visa manterá os outros BINs emissores associados a qualquer BIN de oito dígitos novo ou recém-migrado até abril de 2022. Como a mudança da ISO não exige a

remoção de BINs de seis dígitos do sistema, os estabelecimentos comerciais, adquirentes e processadores devem continuar a aceitar BINs de seis e oito dígitos.

5. Quando a Visa começará a atribuir e dar suporte à emissão de BINs de oito dígitos?

A Visa agora está atribuindo BINs emissores de oito dígitos. Esse tempo está alinhado com o trabalho abrangente que a Visa tem feito para garantir que o VisaNet e os sistemas e aplicativos secundários aceitem as ativações de oito dígitos do cliente sem problemas. A Visa recomenda que os clientes coordenem com seu processador e quaisquer terceiros e agentes afetados como parte de seu planejamento para iniciar a emissão de oito dígitos.

6. A Visa continuará a aceitar BINs emissores de seis dígitos após abril de 2022?

Sim. A Visa está concedendo aos emissores o critério de expandir alguns ou todos os seus BINs emissores para oito dígitos e estabelecer seu próprio cronograma de expansão. Os BINs de seis e oito dígitos existirão após abril de 2022. No entanto, a Visa atribuirá somente BINs de oito dígitos após abril de 2022. A Visa não atribuirá BINs emissores de seis dígitos após a data de lançamento em abril de 2022. A Visa recomenda que os clientes passem a emitir no nível de nove dígitos para combinar diferentes produtos no mesmo BIN de seis dígitos e, assim, garantir que seus portfólios possam ser migrados para o menor número possível de BINs de oito dígitos.

7. Haverá alguma alteração na exibição dos números PAN no cartão?

Não. Tanto os PANs quanto os tokens permanecerão iguais com 16 dígitos. Dessa forma, não haverá impacto no alinhamento da gravação em relevo do cartão. Observação: o V PAY, disponível apenas na Europa, faz uso de PANs de 19 dígitos para algumas implementações.

8. Algumas regiões migrarão antes de outras ou todas as regiões devem estar prontas em abril de 2022?

A Visa não está fazendo distinção entre as regiões e, assim, desenvolveu um plano de implementação global para a expansão do BIN. O VisaNet agora está pronto para aceitar BINs de oito dígitos e os clientes podem começar os esforços de migração e solicitar novos BINs de oito dígitos. Os clientes em todas as regiões devem estar prontos para lidar com novos BINs emissores de oito dígitos até abril de 2022.

9. Qual é o impacto de oito dígitos nos requisitos de padrão de segurança de dados do Setor de cartão de pagamento (PCI DSS) para mascarar ou truncar dados?

A Visa está orientando as partes interessadas a analisar os impactos nos padrões atuais ao avaliar a mudança para o BIN de 8 dígitos:

- **Dados apresentados nas telas e relatórios:** as provisões já existentes no padrão de segurança de dados do PCI permitem que os usuários com necessidade comercial legítima vejam qualquer um ou todos os dígitos do PAN.
- **Dados em repouso:** após avaliar a expansão para BINs de oito dígitos, o PCI orienta que um mínimo de seis dígitos deve ser truncado ou criptografado para proteger os dados em repouso. Os clientes que usam truncamento como seu único método de conformidade com a exigência do PCI para proteção de dados em repouso que gostariam de expor o BIN de oito dígitos completo, além dos últimos quatro dígitos, precisarão adicionar um ou mais dos outros métodos aceitáveis para proteção de dados, como criptografia, hashing ou

tokenização.

A Visa recomenda que os estabelecimentos comerciais consultem um Avaliador de Segurança Qualificado (QSA) do PCI que tenha sido treinado nos requisitos de padrão de segurança de dados do PCI. O QSA está em melhor posição para consultar os estabelecimentos comerciais com base em seus controles existentes e fornecer recomendações apropriadas para obter implementações em conformidade. Isso é especialmente importante se o estabelecimento comercial não estiver familiarizado com as técnicas de tecnologia aprovadas.

10. A extensão do BIN também aumentará para a área de aquisição?

Não. A Visa não usará mais ISO BINs para suporte à aquisição. Dessa forma, todos os números usados para aquisição permanecerão com seis dígitos. A Visa renomeará esses *identificadores de aquisição* numéricos para evitar confusão com os BINs emissores da ISO.

11. A alteração na extensão do BIN emissor se aplicará a todos os canais (cartão presente e cartão não presente) e tipos de produtos?

Sim. A mudança na extensão do BIN independe do canal e do produto. Haverá suporte para todas as credenciais de emissão no futuro.

12. Quais dados devem ser usados para rotear e compensar as transações Visa e por quê?

Para o **roteamento** adequado das transações Visa, a Visa fornece aos adquirentes tabelas de roteamento Visa (por exemplo, Visa Plus, Interlink, etc.). Como é possível que os emissores usem endpoints de processamento diferentes para autorização versus compensação ou que os emissores estabeleçam preferências de roteamento além dos nove dígitos, a tabela ARDEF nunca deve ser usada para roteamento, pois ela pode não rotear pedidos de autorização como esperado.

Para uma **compensação** adequada das transações Visa, os adquirentes que não rotearem automaticamente todas as transações por meio da Visa devem usar a tabela ARDEF para preencher os dados da transação, como os atributos do produto. Se os adquirentes não usarem a tabela Visa ARDEF, a transação pode não ser compensada conforme o esperado.

O uso de tabelas incorretas ou não mantê-las atualizadas pode resultar em recusas desnecessárias, rejeições ou desvio de rota, além de aumento nos custos de reconciliação. Isso é especialmente verdadeiro porque os emissores utilizam seus BINs emissores de seis dígitos com uma ou mais faixas de contas de nove dígitos para diferenciar produtos específicos e/ou parâmetros de processamento.

13. Qual é o impacto para os caixas eletrônicos (nacional e internacional), assim como qualquer impacto tecnológico ou mudanças de configuração?

As fontes e os usos das tabelas de BIN emissor para o processamento de transações em caixas eletrônicos são semelhantes ao processamento em pontos de venda. Os casos de uso em que as tabelas de BIN emissor e a lógica de BIN emissor codificado são limitadas a BINs de seis dígitos exigirão uma expansão para oito dígitos até abril de 2022.

Por exemplo, uma das tabelas usadas no processamento de transações em caixa eletrônico (Tabela de Instituições Financeiras "FIT") para identificar transações "sem sobretaxa" é

limitada a 1000 registros por proprietário (ou emissor) de caixa eletrônico. Conforme os emissores mudam para BINs emissores de oito dígitos, existe a possibilidade de que um único emissor que converta de seis para oito dígitos tenha mais de 1.000 BINs emissores. Portanto, a tabela precisará ser expandida para acomodar esse cenário. Além disso, pode ser necessário estabelecer um

processo menos manual e ad-hoc devido ao aumento do número de BINs que estão sendo atualizados nessa tabela.

No entanto, cada cliente é diferente em sua configuração, o que pode impactar as mudanças necessárias. Cada cliente deve fazer sua própria análise interna dos impactos do BIN de oito dígitos para determinar quais mudanças, se for o caso, são necessárias.

14. Os certificados de chave pública do emissor (Issuer Public Key, IPK) criados no nível de BIN emissor de seis dígitos continuarão funcionando após a migração?

Sim. Tanto os IPKs quanto as chaves Visa que assinaram esses IPKs continuarão a funcionar. O processo de validação de autenticação de dados offline (Offline Data Authentication, ODA) não é afetado pelo fato de um certificado IPK ter sido emitido usando um BIN emissor de seis ou oito dígitos. Os emissores podem solicitar certificados em BINs de oito dígitos ao VSDC CA. O plano atual é modificar o Visa Smart Débito/Crédito Aplicação de Chip (VSDC CA) para dar suporte a pedidos que contêm informações de BIN emissor de seis ou oito dígitos.

15. Como a migração de oito dígitos afetará a funcionalidade do IPK nos terminais?

Não há alteração na funcionalidade ou processamento do terminal no suporte ao IPK para BINs de oito dígitos. Os terminais devem continuar a manter as tabelas de chaves públicas Visa e estar em conformidade com os requisitos da EMVCo, que não mudam com base em BINs de seis versus oito dígitos. Os estabelecimentos comerciais não precisam realizar qualquer mudança para suporte ao IPK em BINs de oito dígitos e não haverá qualquer mudança na experiência do titular do cartão.

16. Que tipos de teste a Visa está disponibilizando para os BINs de oito dígitos?

Os testes são opcionais para o BIN emissor de oito dígitos, pois não há alterações de mensagem para Autorizações, Compensação e Liquidação no VisaNet. A Visa recomenda que as partes interessadas testem seus sistemas internos de processamento e secundários para identificar os impactos e resolver os problemas antes da data de entrada em vigor.

Os que optam por realizar testes devem determinar o escopo e criar planos de testes e critérios de sucesso com base em seus requisitos. Os testes podem incluir autorizações, estornos de produtos/serviços selecionados aceitos por clientes Visa. Para testes de adquirente, a Visa fornece IDs de respondentes de teste de oito dígitos. Para testes de emissor de BINs de oito dígitos, a Visa envia o PAN e o emissor o trata como oito dígitos em vez de seis dígitos.

17. Quais mudanças a EMVCo está propondo e como isso afetará o que a Visa está fazendo em relação à mudança do BIN de seis para oito dígitos?

As especificações do chip da EMVCo já suportam números de conta usando um BIN de oito dígitos, com a única exceção do objeto de dados do Número de Identificação do Emissor (IIN, tag '42') usado para distinguir entre as tags atribuídas ao emissor, e esse objeto de dados é atualmente definido como tendo uma extensão fixa de seis dígitos. A EMVCo publicou um boletim de especificações preliminar para apresentar um novo objeto de dados do IIN que pode ter até oito dígitos e deverá publicar o boletim final de especificações no final de 2020.

18. A Visa planeja comunicar essas mudanças a todas as partes interessadas no sistema de pagamentos?

A Visa está realizando uma comunicação abrangente para garantir que suas partes interessadas estejam cientes. Além disso, é essencial que os clientes Visa conscientizem todas as partes interessadas; comunicar essas mudanças é uma responsabilidade compartilhada.

Considerando o número de participantes no sistema de pagamento, é improvável que a Visa tenha uma linha direta de comunicação com todas as partes interessadas. Cada cliente Visa é responsável por comunicar-se com todos os agentes, terceiros e estabelecimentos comerciais afetados com os quais tenham um relacionamento direto. Para obter mais informações e recursos, os clientes Visa devem acessar a página da [Iniciativa Numérica no Visa Online](#). Os que não são clientes devem acessar a [página da Iniciativa Numérica em Visa.com](#).